



Jornal do DEFENSOR

Boletim Informativo da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro | Ano 2017

Edição 14 | Dezembro

ADPERJ traz o próximo Congresso Nacional dos Defensores Públicos

*O Rio de Janeiro
é a próxima
cidade sede do
CONADEP!*

**O RIO
TE ESPERA**

No Legislativo

Sem apoio no Congresso Nacional, votação da Reforma da Previdência passa para 2018. Mobilização contra pontos da PEC e do PL do extrateto seguirá firme.

• PÁGINA 6 •

Novo convênio

ADPERJ assina acordo de cooperação e assistência recíproca com Associação da Argentina. O convênio inclui cursos de capacitação e a realização de eventos.

• PÁGINA 7 •

Diagnóstico importante

A realidade de Defensoras e servidoras da Defensoria Pública é o foco da primeira pesquisa de gênero institucional lançada no dia 1º de dezembro.

• PÁGINA 8 •



Segue o baile

Nesse fim de ano chegamos também ao término de nosso primeiro biênio. Não poderia, assim, deixar de agradecer à categoria que, com confiança, nos reconduziu à frente da ADPERJ.

Nosso projeto de gestão é unir a categoria, agregando, cada vez mais, novos olhares ao atuar associativo. Para isso, a Diretoria escolhida é a mais eclética possível, reunindo Defensores Públicos aposentados e ativos, de substitutos até os de classe especial, atuantes no interior e na capital e que militam nas mais diversas áreas. Alguns possuem mais experiência administrativa, pois já integraram Administrações passadas ou diretorias da ADPERJ, outros o fazem pela primeira vez.

É essa Diretoria que ficará responsável por estender as ações institucionais da Entidade. Por meio do projeto *ADPERJ no Interior*, ampliaremos nosso raio de atuação nas regiões metropolitanas e por comarcas ainda não visitadas do estado.

Nossos aposentados e pensionistas também seguirão no centro de nossos trabalhos, onde manteremos uma defesa intransigente de seus direitos.

Sobre o trabalho Legislativo, é até cansativo, mais uma vez, falar da luta associativa contra o retrocesso em meio a uma crise no estado sem precedentes. Como as coisas seguem difíceis, no entanto, tratar do assun-

“Nesses últimos dois anos, repetimos como mantra “é preciso resistir para não perder direitos” e assim será daqui para frente.”

to aqui segue imprescindível. Nesses últimos dois anos, repetimos como mantra “é preciso resistir para não perder direitos” e assim será daqui para frente. A união e engajamento dos colegas na luta associativa segue importante, especialmente contra pautas que culpabilizam o funcionalismo e visam cortar direitos.

Permaneceremos com o trabalho diário junto aos parlamentares da ALERJ, que nos dois últimos biênios

resultou no incremento orçamentário da Defensoria Pública.

Em Brasília, seguiremos incansáveis na sensibilização de deputados e senadores em temas que afetam diretamente a Defensoria Pública, dentre os quais destacamos a Reforma da Previdência e o PL que trata do extrateto. Nosso esforço está também direcionado para as pautas que interferem na vida da população e, conseqüentemente, no atuar diário dos Defensores Públicos.

Destacamos, ainda, o firme propósito de manter uma atuação independente, crítica e construtiva, sem prejuízo das necessárias e louváveis parcerias visando às conquistas institucionais.

Certamente não faltarão desafios para o próximo biênio e seguiremos como porto seguro de nossos associados, por meio de nossa agenda acolhedora.

Sigamos juntos e fortes.

Juliana Bastos Lintz,

Presidente

Expediente

Jornal do Defensor - Boletim Informativo da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro

Edição nº 14 | Dezembro 2017

DIRETORIA

Diretora Presidente
Juliana Bastos Lintz

Diretora 1ª Vice-Presidente
Andréa Sena da Silveira

Diretor 2ª Vice-Presidente
André Luiz De Felice Souza

Diretor Primeiro Secretário
Rodrigo Azambuja Martins

Diretora Segundo Secretário
Elaine Maria de Farias Fernandez

Diretor 1º Tesoureiro
Francisco Bastos Viana de Souza

Diretor 2º Tesoureiro
Carlos Alberto Amaral Dourado

Diretor de Assuntos Institucionais e Culturais
Daniel França Barbosa

Diretora de Eventos e Cerimonial
Renata Tavares da Costa

Diretora de Assuntos do Interior
Alessandra Nascimento R. Glória

Diretor de Assuntos Previdenciários
Augusto César da Cruz Lima

CONSELHO CONSULTIVO

Marco Apolo da Silva Ramidan

Ronaldo Orłowski

Maria Aparecida Castanon M. da Silva

Mariza Celente Pires Cassus

CONSELHO FISCAL

Maria Júlia Miranda B. da Rocha

Natália Bezerra Cortês Barroso

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Aline Magno Chaves

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cyan Design Estratégico

Tiragem: 1000 exemplares

ADPERJ

Rua do Carmo, nº 7, 16º andar,

Centro – Rio de Janeiro

CEP: 20011-020

Telefone: 2220-6022

jornaldodefensor@adperj.com.br

www.adperj.com.br

Juliana Bastos Lintz é reeleita Presidente da ADPERJ



A votação contou com a participação de 211 associados.

Em novembro, a chapa “ADPERJ Por Todos”, encabeçada pela presidente da Associação, Juliana Bastos Lintz, foi eleita para o comando da Entidade nos próximos dois anos.

No Conselho Consultivo foram eleitos os Defensores Públicos Beatriz Carvalho de Araújo Cunha, Claudia Daltro Costa

Matos, Lucia Helena Silva Barros de Oliveira e Rafael Bomfim Lins. À frente do Conselho Fiscal ficaram as Defensoras Elaine Maria de Farias Fernandez e Mariana Castro de Matos.

A posse da nova Diretoria ocorrerá no dia 26 de janeiro de 2018.

Caixa de Assistência elege nova Diretoria



Em outubro, aconteceu a eleição da nova Diretoria da CAMARJ. Foram 168 votos válidos, que elegeram a Chapa “Renovando a Dedicção”, encabeçada pela a Defensora Pública Suyan dos Santos Liberatori. A posse dos membros acontecerá no dia 05 de janeiro.

Novo Conselho Superior



Em dezembro, a DPRJ realizou a eleição dos membros classistas do Conselho Superior, sendo seis titulares e cinco suplentes, para o biênio 2018-2019. Do total de votos recebidos presencialmente e pelo correio, a mesa receptora e apuradora contabilizou 818 cédulas. Foram eleitos como titulares os Defensores Públicos

Samantha Castro; Eduardo Quintanilha; Rômulo Araújo; Bernardett Cruz Rodrigues; João Helvécio de Carvalho e Carlos Alberto Amaral Dourado. Os Defensores suplentes são: Marina Lopes; Raphaela Jahara; Marcelo Carletto; Ana Rita Albuquerque e Letícia Oliveira Furtado. Os novos Conselheiros tomarão posse no dia 12 de janeiro.

Do funk ao samba: festa homenageia ritmos do Rio

A festa dos aniversariantes do 2º semestre teve todos os estilos musicais cariocas, com muita comida, bebida, entrega de vales-livro e sorteio de vales-presente. Para quem ainda não viu, as fotos da comemoração estão no facebook da ADPERJ!



ADPERJ de Portas Abertas!

No segundo semestre de 2017, os colegas seguiram lançando suas obras na sede associativa.



Setembro - Lançamento do livro "Grilagem das Terras e da Soberania", de Rogério Devisate.



Novembro - Lançamento da obra "O consentimento do titular do bem jurídico", de Rômulo de Araújo.



Agosto - Lançamento do livro "Cognição Sumária, Cognição Exhaustiva e Coisa Julgada", de José Aurélio de Araújo.



Outubro - Lançamento do livro "Manual de Direito do Consumidor: Tópicos & Controvérsias", de Fabio Shwartz.



Dezembro - Roda de Conversa de Lançamento do Livro "Luta Antimanicomial e Feminismos", uma das autoras é a colega Patricia Magno.

Bonita e cheia de amigos!

Festa de Final de Ano da ADPERJ enche Mansão Botafogo em noite inspirada nas praias do Mediterrâneo.



As fotos estão no Flickr, no site da ADPERJ.

Falta de acordo no Congresso adia votação da Reforma da Previdência para fevereiro

Mesmo após o Governo Federal usar de todos os meios para votar a PEC 287/2016 antes do recesso legislativo, incluindo prometer enviar R\$ 3 bilhões a mais aos municípios caso as mudanças na previdência fossem aprovadas no Congresso, não teve jeito, a resistência ao texto da proposta seguiu forte e a votação da Reforma passou para fevereiro de 2018.

Nesse segundo semestre, o Palácio do Planalto apresentou novo texto, amenizando pontos do Regime Geral (INSS). No caso do funcionalismo público, a proposta seguiu dura. Enquanto o tempo mínimo de contribuição previsto para os trabalhadores caiu para 15 anos, para os servidores segue 25. Além disso, não há regra de transição quanto à integralidade e paridade aqueles que ingressaram no funcionalismo público antes de 2003.

Parte ativa da mobilização contra pontos da Reforma, a ADPERJ seguiu em Brasília com a ANADep e demais Associações Estaduais sensibilizando parlamentares sobre os tópicos que mais afetam os servidores.



Mobilizados em Brasília, Defensores entregam nota técnica e se reúnem com deputados.

“Estamos lutando contra esse discurso culpabilizante que o Governo insiste em conferir ao funcionalismo, que nada tem a ver com a realidade. O servidor segue pagando contribuição previdenciária mesmo depois de se aposentar. É apenas justo que haja unicidade nas regras de transição para servidores e trabalhadores. Estejam certos que nosso trabalho com os parlamentares seguirá forte em Brasília em 2018” – afirma a presidente da ADPERJ, Juliana Bastos Lintz.

PL do Extrateto

A mobilização da categoria segue focada também no PL 6726/2016, que redefine o que deve ser submetido ao limite remuneratório imposto pela Constituição para todo o funcionalismo. A categoria trabalha para que seja retirada da proposta as verbas de acumulação, os plantões diurnos e a indenização integral de férias ou licenças indeferidas.

Orçamento da DP é aprovado sem cortes



ADPERJ e DPGE acompanharam votação na Assembleia.

O Plenário da ALERJ aprovou o orçamento do estado para 2018, que já contempla a previsão de receita de R\$ 4,6 bilhões com operações de créditos, por meio do Regime de Recuperação Fiscal. Por conta disso, o rombo no tesouro estadual caiu pela metade, girando em torno de R\$ 10 bilhões.

Mesmo diante da crise, a verba de R\$ 734 milhões destinada à Defensoria Pública não sofreu qualquer redução. Além do orçamento, também foi aprovada uma emenda no valor de R\$ 3 milhões, que foi trabalhada na Casa pela ADPERJ e DPGE, e é destinada à manutenção administrativa da Instituição.

ADPERJ assina acordo de cooperação com Associação argentina



Convênio entre países é assinado em reunião de Defensores Públicos do Mercosul.



A Associação Interamericana de Defensorias Públicas (AIDEP) também debateu formas de fortalecer sua atuação nos próximos anos.

Em outubro, a ADPERJ, DPRJ e a Associação que representa os Defensores Públicos da Argentina, a ADEPRA, assinaram um convênio de cooperação e assistência recíproca. O acordo foi firmado no Chile, durante o IX Congresso Internacional do Bloco dos Defensores Públicos Oficiais do Mercosul (BLODEPM).

O acordo pretende fomentar um intercâmbio de boas práticas entre os

dois países, incluindo cursos de capacitação, a realização de congressos e seminários e a criação de grupos de trabalho jurídico.

“Em Santiago, Defensores de toda a América Latina debateram temas que são comuns a todos, mostrando a potencialidade de troca que um convênio como esse pode nos proporcionar” – falou a presidente da ADPERJ, Juliana Bastos Lintz. Este ano, a discussão do

Congresso girou em torno da defesa de encarcerados inocentes, tema latente no sistema prisional brasileiro.

O convênio foi assinado pela presidente da ADPERJ, o Defensor Público Geral, André Castro, e o presidente da Asociación Civil de Magistrados y Funcionarios del Ministerio Público de la Defensa de la República Argentina (ADEPRA), Fernando Lodeiro Martinez.

Por um natal mais solidário



Durante os últimos meses, a ADPERJ arrecadou produtos de higiene para moradores de rua que participam do projeto educacional “Acelerando a Escolaridade”. O programa oferece a quem vive em uma situação de extrema vulnerabilidade cursos de alfabetização, matemática, português, história e geografia, aulas de cidadania, além de promover visitas a museus e teatros.

No dia 14/12, na cerimônia de encerramento do ano letivo do curso, a presidente da Associação entregou aos alunos os primeiros 40 kits de higiene, com sabonete, shampoo, escova e pasta de dente, desodorante e lâmina de barbear. A ideia é que essa seja uma campanha permanente.

“Sei que o apoio da ADPERJ só foi possível por conta da solidariedade dos colegas, sempre tão dispostos a ajudar. Agradeço o carinho e a sensibilidade daqueles que colaboraram” – afirmou a coordenadora do curso, Sara Quimas, que pediu o apoio associativo. ●



Kits de produtos de higiene são entregues na FESUDEPERJ.

Preencha o formulário “A Mulher na Defensoria Pública” no site da DPRJ e faça parte da construção do 1º Diagnóstico de Gênero Institucional

Com o objetivo de entender a realidade de Defensoras públicas e Servidoras da Defensoria Pública do Rio, a DPRJ está coletando dados para a formulação do 1º Diagnóstico de Gênero da Instituição. Utilizando apenas o número de matrícula, as participantes podem responder ao formulário na área restrita do site da DPRJ, até o dia 20 de janeiro.

A pesquisa apresenta perguntas e situações sobre o dia a dia da mulher que trabalha na Defensoria e trata de temas como licença maternidade, a divisão de tarefas domésticas e o cuidado com os filhos. Nos órgãos de atuação, o Diagnóstico também quer saber se os espaços de trabalho estão adequados e se sentem alguma disparidade com os colegas homens.

“O Diagnóstico é uma ferramenta importante de autoconhecimento institucional e, por isso, tem um potencial enorme de transformação, com a formulação de políticas institucionais voltadas para as mulheres. Para que a pesquisa dê resultados, é preciso que a adesão seja grande. Peço a participação de todas!” - reforça a presidente da ADPERJ, Juliana Bastos Lintz.

Os dados da pesquisa serão divulgados em março, mês da mulher. As participantes não serão identificadas e nenhuma informação pessoal será divulgada.



Pontapé inicial

A ideia de lançar o Diagnóstico surgiu no debate “Mulheres na Justiça: Barreiras visíveis e invisíveis”, que aconteceu na ADPERJ, em março. No evento, a Procuradora do Município de Belo Horizonte (MG), Marina França, apresentou sua tese de doutorado que compilou dados sobre as diferenças de tratamento entre os candidatos e as candidatas às vagas do STF. Dali, a DPRJ saiu com o desafio de realizar um estudo sobre a realidade da mulher dentro da Instituição.



ADPERJ traz o próximo CONADEP para o Rio de Janeiro



O RIO
TE ESPERA
CONADEP 2019

Como expandir a Defensoria Pública, colocando um Defensor em cada uma das 2.774 comarcas espalhadas pelo Brasil? O que já foi feito e o que ainda falta fazer para a universalização da Justiça? Foi levantando essas questões que a presidente da ADPERJ, Juliana Bastos Lintz, ganhou a atenção e os votos dos colegas no XIII Congresso Nacional dos Defensores Públicos, que aconteceu em novembro, em Florianópolis.

Com o mote “O Rio te espera!”, a Associação fez seu discurso de campanha em torno da efetivação da Emenda Constitucional 80/2014, que exige que o Poder Público universalize o acesso à Justiça até 2022. Daqui a dois anos, o tempo de implementação da Emenda chegará na sua segunda metade.

“O ano de 2019 tem potencial para se tornar um marco nacional de reflexão sobre os avanços institucionais e de traçar estratégias para implementar o que ainda falta. Não há lugar melhor que o Rio, com sua Defensoria mais antiga e mais próxima do ideal preconizado pela EC 80, para promover esse importante debate. Com esse objetivo claro, tenho certeza que realizaremos um CONADEP único! Temos muito trabalho e uma grande responsabilidade pela frente e o desafio nos motiva” – afirmou a presidente.



Presidente associativa chamou os estados para refletir sobre estratégias de implementação da Emenda 80.



Mais Carioca impossível

A Associação elaborou uma campanha única para ganhar o CONADEP, que incluiu arte própria, um *Power Point* e um vídeo da Riotur. A estratégia do Rio ganhou elogios durante o último Congresso. Após a eleição da cidade do Rio, a equipe da ADPERJ ainda entregou uma ecobag com um calendário de 2018 e um kit carioquíssimo, com matte e biscoito globo, aos presidentes de Associações e Diretoria da ANADEP.

Campanha Nacional de 2018

Em Florianópolis, também foi decidido que o tema da Campanha Nacional da Defensoria Pública para 2018 será voltado para a temática do sub-registro. O foco será as ações de registro de nascimento tardio, retificação de registro de nascimento e alteração do nome social em documentos oficiais.

Defensoras Públicas do Rio são destaque em concursos de teses e práticas exitosas



Teses: Defensoras Públicas Cíntia Guedes e Renata Tavares, foram premiadas em 1º e 3º lugar.



Práticas exitosas: Defensoras Patrícia Magno e Lívia Casseres, foram as ganhadoras do 1º e 3º lugar.

Ponto alto do último CONADEP, os concursos de teses e práticas exitosas tiveram a participação em peso do Rio de Janeiro. Defensoras e Defensores, de todas as fases da carreira, somaram 13 apresentações de trabalhos. Na torcida pelos colegas também estava a maior delegação do evento, com 80 pessoas.

No concurso de teses, o primeiro e terceiro lugar ficou com as Defensoras Públicas Cíntia Guedes e Renata Tavares e o de práticas exitosas com as Defensoras Patrícia Magno e Lívia Casseres.

“A participação do Rio no Congresso cresce a cada edição, mas há anos não víamos o estado tão destacado nos Con-

ursos. É um orgulho ver nossas Defensoras Públicas se destacando de tal maneira dentro e fora do Rio em prol dos mais vulneráveis” - afirmou a presidente da Associação, Juliana Bastos Lintz.

No site da ADPERJ está o compilado de todas as teses e práticas exitosas que participaram dos Concursos.

Ganhadores

Teses

1º lugar: O Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas e o papel da Defensoria Pública como porta-voz dos direitos dos litigantes individuais na formação da tese jurídica vinculante - Cíntia Regina Guedes (RJ);

2º lugar: Defensorar em tempos de exceção - Caio Granduque (SP);

3º lugar: O que fazer com minha branquitude? Sobre a atenuante genérica da raça no processo penal brasileiro - Renata Tavares (RJ).

Práticas Exitosas

1º lugar: E assim morre o exame de cessação de periculosidade... - Patrícia Magno (RJ);

2º lugar: Alteração administrativa do registro civil para travestis, transsexuais e transgêneros: viabilidade e construção jurídica - Bethania Ferreira de Souza e Alexandra Soares da Silva (BA).

Direito à saúde para a população em situação de rua de Salvador - cartão SUS e pop rua - Fabiana Almeida Miranda (BA).

3º lugar: Normas de gênero e práticas subversivas na Defensoria Pública: litigância estratégica em prol das pessoas transexuais e travestis - Lívia Casseres (RJ).

Intervenção Artística



Encerrando o XIII CONADEP, a Defensora Pública aposentada do Rio de Janeiro Arlene Rocha apresentou a obra “Marias” aos participantes do evento. Inspirada na poesia de Cora Coralina, o painel retratou, de forma bela e sensível, o ser feminino e suas muitas realidades. A ADPERJ e a Defensora Arlanza Maria Rebello promoveram a intervenção artística da pintora, de 82 anos, que doou a obra para o NUDEM.